

LITURGIA DA SEMANA

Esta é a 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM, Ano B.

A liturgia propõe-nos os textos que se seguem:

SEGUNDA-FEIRA, 20/07

Leituras: Ex 14, 5-18; Mt 12, 38-42.

TERÇA-FEIRA, 21/07

Leituras: Ex 14, 21-15, 1; Mt 12, 46-50.

QUARTA-FEIRA, 22/07, **Festa de Santa Maria Madalena**

Leituras: Cant 3, 1-4; Jo 20, 1.11-18.

QUINTA-FEIRA, 23/07

Leituras: Ex 19, 1-2,9-11,16-20; Mt 13, 10-17.

SEXTA-FEIRA, 24/07

Leituras: Ex 20, 1-1720; Mt 13,18-23

SÁBADO, 25/07, **Festa de São Tiago, Apóstolo**

Leituras: 2Cor 4,7-15; Mt 20,20-28.

PRÓXIMO DOMINGO

A Igreja celebra o 17º Domingo do Tempo Comum, Ano B.

LEITURAS:

Primeira: 2 Reis 4, 42-44

Segunda: Efésios 4, 1-6.

Evangelho: Jo 6, 1-15.

Horário das Missas:

De Segunda a Sexta: 18h30.

Sábado: 17h, em Inglês e 18h30 em Português.

Domingo: 7h30 Adultos; 9h30 (Crianças); 11h (Jovens); 18h30 Adultos.

Endereço:

Paróquia do Carmo, Largo Irene Cohen nº4.

Tel. (244)222.332.614; Ingombotas, Luanda-Angola.



Mensagem do Carmo

Paróquia de N.ª. Sr.ª. do Carmo, Luanda – Angola / Nº39 – 12 de Julho de 2009

Leitura e Comentário do Domingo

Neste domingo, através das três leituras da Sua Palavra, Deus revela todo o amor e cuidado que Ele tem com as pessoas (suas ovelhas). Ele deseja que todas as pessoas vivam integradas num só rebanho, um ó povo (a família de Deus). Finalmente afirma que este povo há-de viver na paz e na justiça, sem medo, protegido pelo direito e pela justiça – **“Senhor é a nossa justiça”** – seguindo o Bom Pastor, o verdadeiro pastor que realmente ama e cuida das pessoas, do Seu Povo.

1ª Leit-Jer. 23,1-6: Assim fala o Senhor: «Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho». Nesta e noutras passagens de Jeremias, Deus questiona os pastores que “dispersam e escorraçam as ovelhas” e aqueles, «em vez de apascentarem o rebanho, só se apascentam a si próprios: comem o queijo, bebem o leite, matam a ovelha gorda e comem-na, mas não se importam das ovelhas...» (Jer 34). Deus vai tirar-lhes as ovelhas e entregá-las a um outro pastor (o Bom Pastor).

2ª Leit-Ef. 2,13-18: Outra manifestação do amor de Deus pela humanidade:

Destaques

*Paróquia do Carmo organiza visita à Leprosaria da Funda

*Associação dos Amigos do Carmo tem nova direcção

*Inscritos 52 pares para a Segunda Fase do Curso de Noivos

Jesus «fez dos judeus e gregos um só povo e derrubou o muro da inimizade que os separava...assim, de uns e outros, Ele fez em Si próprio um só homem novo, estabelecendo a paz. Pela cruz reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo, levando em Si próprio a morte à inimizade». Deus é Trindade, mas um só Deus. Criou povos diferentes, mas destinados a viver unidos, como irmãos e filhos de Deus.

Evangelho-Mc. 6, 30-34: S. Marcos conta como as multidões andavam à procura de um verdadeiro pastor que as alimentasse com a Palavra de Deus e as orientasse. Jesus tinha enviado os discípulos a pregar o Evangelho. Quando estes regressaram, quis ir com eles para um lugar isolado. Mas as multidões ultrapassaram este plano. Jesus, ao ver «ver tão grande multidão, compadeceu-se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor e começou a ensinar-lhes muitas coisas”. Vejamos como é necessário o ministério: o povo precisa de pastores, mas de bons pastores, na Igreja e na sociedade, que amem as pessoas, as ensinem e orientem.

«Ai dos pastores que perdem e dispersam as ovelhas do meu rebanho»(Jer 34)

VIDA PAROQUIAL

1. Recordamos que a habitual visita à Leprosaria da Funda terá lugar no próximo domingo, depois da missa das 7h30. Pedimos a generosidade dos fiéis. Os leprosos necessitam de medicamentos, nomeadamente analgésicos;

2. O próximo sábado retoma a catequese no horário habitual;

3. A Associação dos Amigos do Carmo tem uma nova direcção. A Tomada de posse acontece neste domingo. Eis a nova direcção eleita:

***Presidente: Lourdes Veiga**

***Vice-Presidente: Arlindo Leitão**

***Secretário: Nelson de Jesus**

***Tesoureira: Verónica de Fátima**

***Porta-voz da Associação: Cláudio Fortuna**

4. São avisados todos os crismados que deverão levantar as suas Cédulas de Baptismo no Cartório da Paróquia, durante esta semana, nas horas normais de atendimento;

5. Estão encerradas as inscrições para o curso de noivos. Para a segunda fase, foram matriculados 52 pares;

6. Está a venda o Jornal Apostolado ao preço único de 100 Kzs;

7. No próximo fim-de-semana contraem Matrimónio os noivos Eugénia Dias e Paulo Cabral;

8. No próximo Sábado, a limpeza da Igreja estará a cargo dos Acólitos, do Grupo Shaloom, da Infância e da Liga Missionária;

9. A partir deste domingo, os acólitos da Paróquia têm novas túnicas. Os novos paramentos foram confeccionados pela Fábrica de Confeções 2M.

«Como meio de consagração, o ESCAPULÁRIO fala de humildade, de castidade, de oração contínua e de todas as virtudes da Mãe, das quais o devoto se deve revestir e é convidado a uma íntima união com Deus e ao serviço humilde do próximo na Igreja» (Papa Pio XII).

*Tinteiros para Impressão da Mensagem do Carmo: Impressora: HP Color Laserjet 2600n (Black: Q6000A; Yellow: Q6002A; Cyan: Q6001A; Mangeta: Q6003A).

NOTÍCIAS/INFORMAÇÕES

Nossa Senhora do Carmo, História

Nossa Senhora do Carmo surgiu do Carmelo, monte onde o Profeta Elias se refugiou, perseguido pelo rei Acab que o queria matar. E matar porquê? Porque Elias denunciara o crime da morte de Nabot pela rainha e seus colaboradores para lhe roubarem a vinha que o rei queria para ele. Acusaram Nabot de ter blasfemado contra Deus e contra o rei e assim o povo apedrejou-o e matou-o. Quando o rei foi tomar posse da vinha, Elias foi lá e denunciou o rei de ter morto o inocente Nabot para lhe ficar com a vinha. O rei quis prendê-lo, mas Elias fugiu e foi esconder-se na floresta do monte Carmelo. (cfr. 1Reis, 21). Carmelo tornou-se um lugar de oração, de contemplação e do diálogo de Deus com o profeta.

Os missionários Carmelitas foram fundados por um homem devoto do profeta Elias do Monte Carmelo. Por isso, os missionários Carmelitas são pessoas de oração e contemplação. Mas também pessoas, como Elias, protector dos injustiçados e promotor dos ignorantes.

Esta nossa igreja foi construída pelos missionários Carmelitas Descalços, vindos de Portugal em 1680. A nossa igreja tem a marca do Carmelo e foi dedicada à Nossa Senhora do Carmo (Carmelo). É uma igreja linda e com características que favorecem a oração e a contemplação. Os azulejos, as pinturas do tecto, todas imagens sobre o profeta Elias e os reformadores da Ordem Carmelita (Santa Teresa de Ávila e S. João da Cruz) que estão no altar-mor e no claustro, donde nasceram os Carmelitas Descalços, as imagens dos santos da Ordem Carmelita nos azulejos do santuário, os altares em estilo barroco, tudo ajuda a oração e contemplação. Por isso também as janelas são altas de modo a não permitir a distração.

Este claustro foi espaço de escola para meninos negros no início do século passado. Para as raparigas surgiu, ao mesmo tempo, a escola das Irmãs de S. José de Cluny, no Kinaxixi. Mais tarde, houve aqui na cave, uma escola de artes e ofícios para promover os filhos dos trabalhadores.

Assim esta nossa Igreja e Paróquia, sob a protecção da padroeira, Nossa Senhora do Carmo, devem ter estas marcas: a oração; a intimidade com Deus e contemplação; a Promoção do estudo e a formação doutrinal e catequética de todos os seus membros e de outras pessoas; a Formação Profissional e o trabalho como meios e instrumentos de dignificação de todas as pessoas.

Nossa Senhora do Carmo tem uma Fraternidade (Associação N^a S^a do Carmo) com o mesmo nome que iniciou logo no tempo dos Carmelitas: todas as pessoas inscritas nessa fraternidade, recebem o Escapulário de N^a S^a do Carmo como sinal de protecção da Padroeira, tornam-se participantes de todas as orações e celebrações realizadas nesta igreja. Por isso, no dia da padroeira, 16 de Julho, há sempre uma celebração com a Fraternidade de N^a S^a do Carmo com a imposição do Escapulário.